



DIRETORIA

Presidente

Francisco Amaral

Secretário Geral

Sérgio de Andréa Ferreira

Secretário

Antonio Celso Alves Pereira

Tesoureiro

José da Silva Pacheco

Diretores

João Mestieri

Arion Romita

Conselho

Ricardo Cesar Pereira Lira

Everardo Moreira Lima

Paulo Nader

Roberto Rosas

MENSAGEM DE NATAL

Ao término de mais um ano de profícua atividade, agradecemos a todos os membros da nossa Academia a colaboração que sempre nos dispensaram e formulamos votos de um Feliz Natal e de um próspero Ano Novo.

A Diretoria

RELATÓRIO DE 2016

Posse de novos acadêmicos.

No dia 18 de abril, realizou-se a posse do Prof. Doutor José Rogério Cruz Tucci na Cadeira nº 12, patrono Luiz Gallotti, vaga com o falecimento do Acadêmico Sálvio de Figueiredo Teixeira. Foi saudado pelo Acadêmico Paulo Cezar Pinheiro Carneiro.

No dia 12 de setembro, realizou-se a posse do Prof. Doutor Adherbal Augusto de Meira Mattos na Cadeira nº 29, patrono Sílvio Romero, em virtude do falecimento do Acadêmico Luiz de Pinho Pedreira. Foi saudado pelo Acadêmico Antônio Celso Alves Pereira.

Homologada inscrição para a cadeira nº 34

No dia 11 de outubro de 2016, em reunião da Diretoria, foi homologada a inscrição do Prof. Doutor Antônio Álvares da Silva, candidato único,

para o preenchimento da cadeira nº 34, patrono Myrtaristides de Toledo Piza, em sucessão a Amauri Mascaro Nascimento.

Eleição da Diretoria para o biênio 2016/2018

No dia 18 de outubro, realizou-se a eleição da diretoria da ABLJ para o biênio 2016/2018, assim constituída: **Presidente** – Francisco Amaral; **Secretário Geral** – Sérgio de Andréa Ferreira; **1º Secretário** – Antônio Celso Alves Pereira; **Tesoureiro** – José da Silva Pacheco; **Diretores** – João Mestieri e Arion Romita; **Conselho** – Ricardo Cesar Pereira Lira, Everardo Moreira Lima, Paulo Nader e Roberto Rosas.

Doutoramento *honoris causa* de Antônio Augusto Cançado Trindade

O acadêmico Antônio Augusto Cançado Trindade recebeu, em sessão solene realizada no dia 20 de maio de 2016, na Escola Politécnica da Madrid, o título de Doutor *honoris causa* pela Universidade Autônoma de Madrid. O agraciado apresentou, na sua oração de agradecimento, brilhante reflexão sobre o legado dos “Pais Fundadores” do Direito Internacional.

Sérgio Ferraz recebe Medalha Montezuma

No dia 20 de julho de 2016, em sessão solene no Instituto dos Advogados Brasileiros, o acadêmico Sérgio Ferraz foi agraciado com a Medalha Montezuma. O ilustre acadêmico foi saudado, em nome dos advogados brasileiros e da Casa de Montezuma, pelo acadêmico Ricardo César Pereira Lira.

Conferências

No Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro, dia 8 de julho de 2016, sobre “*A ética aristotélica do pensamento político-jurídico. A reabilitação da razão prática*”, Rio de Janeiro, pelo acadêmico Francisco Amaral

No Congresso Internacional em comemoração dos 50 anos do Código Civil português, dia 25 de novembro de 2016, na

Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, sobre *“O Código Civil no Espaço Lusófono”*, pelo mesmo acadêmico.

No Simpósio sobre Fundos de Previdência Fechada e Planos de Saúde, no dia 13 de abril de 2016, promovido pela Associação dos Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil, sobre *“Contrato de Adesão: Ato Jurídico Perfeito e Direito Adquirido”*, no Rio de Janeiro, pelo acadêmico Sergio de Andréa Ferreira

No evento do dia 17 de junho de 2016, promovido pelo Instituto Latino-Americano de Direito Social, conjuntamente com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, sobre *“A Responsabilidade Civil e Penal dos Gestores das Entidades Fechadas de Previdência Complementar”*, no Rio de Janeiro, pelo mesmo acadêmico.

No 56º Congresso Brasileiro de Direito do Trabalho:

Do acadêmico Nelson Mannrich, com o tema *“Quais medidas possíveis e adequadas podem ser adotadas em momento de crise econômica do País e das empresas no âmbito do direito do trabalho?”*.

Do acadêmico José Augusto Rodrigues Pinto com o tema *“A Teoria do diálogo das fontes é aplicada no Direito Processual do Trabalho?”*.

Do acadêmico Arion Sayão Romita, com o tema *“Todos os direitos elencados no artigo 7º da Constituição Federal são fundamentais?”*

Na Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14 de setembro de 2016, no Fórum Permanente de Estudos Interdisciplinares, Ética e Deontologia no Exercício da Jurisdição e das Funções Essenciais da Justiça, pelo acadêmico Luiz Fernando Whitaker Tavares da Cunha, sobre *“A Autonomia Política do Poder Judiciário”*.

No VI Congresso Internacional de Direito do Trabalho, em São Paulo, sobre o tema geral *“Autonomia da vontade nas relações de Trabalho”*, pelo acadêmico Carlos Augusto Ayres de Freitas Britto, conferência de abertura sobre *“As dicotomias constitucionais: valores sociais do trabalho x livre-iniciativa e empregador x empregado”*, no dia 06 de outubro de 2016.

Pelo acadêmico Arion Sayão Romita, no painel *“O que determina a formação do contrato de trabalho: sua formalização ou sua execução? Quais as possíveis consequências em ambas as hipóteses?”*, no dia 06 de outubro de 2016.

Pelo acadêmico Nelson Mannrich, presidente da mesa no painel *“Autonomia da vontade nas relações coletivas de trabalho: limites da autonomia da vontade e intervenção possível e necessária do Estado, na perspectiva do Ministério do*

Trabalho e Previdência Social”, no dia 06 de outubro de 2016.

Pelo acadêmico Ives Gandra da Silva Martins, presidente da mesa e expositor no painel *“Autonomia da vontade nas relações coletivas de trabalho: limites da autonomia da vontade e intervenção possível e necessária do Estado, na perspectiva do Ministério Público do Trabalho”* com o tema *“Qual a contribuição possível e desejável do Ministério Público do Trabalho para o avanço das negociações coletivas de trabalho?”*, no dia 07 de outubro de 2016.

Pelo Membro Honorário da ABLJ, Professor Catedrático António Pinto Monteiro, da Universidade de Coimbra no Seminário *“Direito Civil Contemporâneo: Tecnologia e Marco Civil da Internet”*, no Auditório do Centro de Ciências Jurídicas, em Florianópolis, nos dias 16 e 17 de junho de 2016, do a Conferência de Abertura sobre *“A Protecção dos Direitos de Personalidade no Código Civil português”*.

Sínteses Biográficas

Publicaram-se nos boletins nºs 473 de março, 474 de abril e 475 de maio/2016, sínteses biográficas de Augusto Teixeira de Freitas, Clóvis Beviláqua e Tobias Barreto, três grandes juristas brasileiros, que são patronos da ABLJ, respectivamente nas cadeiras nºs 20, 6 e 3.

Publicou-se, ainda, no boletim nº 477 de julho/agosto de 2016, síntese biográfica de Orlando Gomes, do primeiro titular da cadeira nº 1 da ABLJ.

41º ANIVERSÁRIO DA ABLJ

E

MEDALHA MÉRITO “PONTES DE MIRANDA”

A Academia festejou seu 41º aniversário de fundação no dia 08 de novembro, no Salão Nobre do Instituto dos Advogados Brasileiros, tendo como orador, pelo Colégio Acadêmico o Professor Ricardo Cesar Pereira Lira. Na oportunidade, o Professor Almiro do Couto e Silva, Professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, foi agraciado pela ABLJ, na mesma sessão solene, com a Medalha Mérito “Pontes de Miranda”.

PRÊMIO JURÍDICO

“ORLANDO GOMES – ELSON GOTTSCHALK”

Encerra-se em 30 de dezembro de 2016, o prazo de inscrição para o concurso Prêmio Jurídico.

dico “Orlando Gomes – Elson Gottschalk, em sua 11ª versão bienal, sobre o tema específico de Direito do Trabalho. O certame será julgado por uma comissão de Acadêmicos, e o vencedor terá o prêmio único de R\$ 10.000,00 (dez mil reais).

CONGRESSO INTERNACIONAL COMEMORATIVO DOS 50 ANOS DO CÓDIGO CIVIL PORTUGUÊS

Realizou-se nos dias 24 e 25 de novembro passado, no auditório da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, o Congresso Internacional em comemoração dos 50 anos do Código Civil português (1966-2016).

Participaram do evento os membros honorários da Academia Brasileira de Letras Jurídicas, Profs. Doutores Rui de Alarcão, Presidente da Comissão Comemorativa do Cinquentenário do Código Civil, Mário Júlio de Almeida Costa, este Ministro da Justiça à época da publicação do Código Civil e António Pinto Monteiro.

Presidiu a *Sessão de Abertura* do Congresso, no dia 24 de novembro de 2016, o Presidente da República Portuguesa, Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, sessão que contou com a participação do Reitor da Universidade de Coimbra, Prof. Doutor João Gabriel Silva, do Diretor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, Prof. Doutor Rui de Figueiredo Marcos, do Presidente da Comissão Comemorativa do Cinquentenário do Código Civil, Prof. Doutor Rui de Alarcão, do antigo Ministro da Justiça, Prof. Doutor Mário Júlio de Almeida Costa, do Presidente da Comissão Organizadora do Congresso, Prof. Doutor António Pinto Monteiro, depois do que se iniciaram os trabalhos, com a seguinte programação temática:

– Raízes e Influências do Código Civil

Presidência: Ministra da Justiça, Francisca Van Dunen; Guido Alpa – Universidade La Sapienza – Roma; Christian Baldus – Universidade de Heidelberg; António Pinto Monteiro – FDUC.

– A Parte Geral do Código Civil

Presidência: Presidente do Tribunal Constitucional, Manuel da Costa Andrade; António Menezes Cordeiro – FDUL; Rui Moura Ramos – FDUC.

– O Direito das Obrigações

Presidência: Presidente da Fundação Calouste Gulbenkian Artur Santos Silva; J. C. Brandão Proença – UCP; João Calvão da Silva – FDUC; Filipe Albuquerque Matos – FDUC.

– O Direito das Coisas

Presidência: Bastonária da Ordem dos Advogados, Elina Fraga; Francisco Liberal Fernandes – FDUP; Paulo Mota Pinto – FDUC

– O Direito da Família

Presidência: Procuradora-Geral da República, Joana Marques Vidal; João Zenha Martins – FDUNL; Francisco Pereira Coelho – FDUC.

25 de novembro de 2016

– O Direito das Sucessões

Presidência: Presidente do Tribunal da Relação de Coimbra, António Isaías Pádua; Cristina Araújo Dias – EDUM; João Paulo Remédio Marques – FDUC.

– O Olhar dos Práticos

Presidência: Presidente do Supremo Tribunal de Justiça, António Henriques Gaspar; Carlos Lopes do Rego – Juiz Conselheiro do STJ; Miguel Ângelo Carmo – Procurador da República e Assessor do Gabinete da PGR; Daniel Proença de Carvalho – Advogado; José Ascenso Maia – Presidente do Instituto dos Registos e Notariado; João Maia Rodrigues – Bastonário da Ordem dos Notários.

– O Código Civil no Espaço Lusófono

Presidência: Presidente da Fundação Millennium, Fernando Nogueira; Prof. Doutor Francisco Amaral – Universidade Federal Rio de Janeiro; Hermenegildo Cachimbombo – Bastonário da Ordem dos Advogados de Angola; Valentim Daniel Sambo – Presidente do Tribunal Superior de Recurso de Maputo; Afonso Varela – Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares de S. Tomé e Príncipe; Yara Miranda – Presidente do Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais (Cabo Verde); Gabriel Tong – Diretor da Faculdade de Direito da Universidade de Macau; Cláudio Ximenes – Desembargador do Tribunal da Relação de Lisboa e Ex-Presidente do Tribunal de Recurso da República Democrática de Timor-Leste.

– Código Civil e Constituição

Presidência: Presidente da Comissão Comemorativa, do Cinquentenário do Código Civil, Rui de Alarcão; Joaquim Sousa Ribeiro – Ex-Presidente do Tribunal Constitucional.

Edição Comemorativa dos 50 anos do Código Civil português

Como parte integrante das comemorações dos 50 anos do Código Civil português, a Edição Almedina publicou uma edição especial do Código, com a seguinte apresentação do Prof. Doutor António Pinto Monteiro:

“Já várias vezes salientámos que o Código Civil português é um código de elevado nível técnico e científico.

O Código acolheu, à época, as melhores doutrinas, mesmo aquelas que ainda não tinham obtido consagração legislativa mas constituíam já direito vigente, apesar de ser direito *praeter legem*. Sirva de exemplo a doutrina da base do negócio, acolhida no art. 437º, filiada na *Geschäftsgrundlage* alemã, a qual, à época, era uma construção da doutrina

germânica, seguida e aplicada pela jùris-prudência, e que só recentemente, com a reforma do BGB de 2001-2002, foi consagrada no Código Civil alemão. E o mesmo se diga, por exemplo, da doutrina da *culpa in contrahendo*, entre nós consagrada no art. 227º.

Quer dizer, o Código Civil português consagra, desde 1966, regras de inspiração alemã que, todavia, na Alemanha, só com a recente reforma do BGB obtiveram acolhimento legislativo, apesar de serem já aí direito há muito vigente, ainda que "não escrito". O que revela a excelente preparação dos juristas que integraram a Comissão do Código Civil, com destaque para o Professor Vaz Serra, com um saber enciclopédico.

Uma última palavra para o rigor técnico-jurídico do Código e para o cuidado que houve no apuramento linguístico do seu texto. O Código Civil de 1966 é, assim, merecedor de um juízo globalmente *muito positivo*, sentimento que partilhamos com tantos e tantos outros juristas do mundo lusófono.

Mas evidentemente que nenhum código é obra perfeita, nem permanece imutável ao longo de 50 anos! Várias foram já as alterações legislativas sofridas pelo Código, *máxime* por força da reforma operada pelo Decreto-Lei nº 496/77, de 25 de Novembro, à luz da Constituição de 1976.

Pareceu-nos, por isso, que seria útil e interessante recuperar o texto original dos artigos entretanto alterados, bem como dar contadaqueles que mantêm, ainda hoje, a redacção de 1966. Permite-se, assim, de imediato, confrontar a redacção actual com a que constava do diploma à data da sua publicação, tendo havido entretanto alterações, ou, não sendo caso disso, obter a comprovação de que o texto em vigor corresponde ao que foi publicado há 50 anos.

A este respeito, convém explicar que se respeitou a grafia que os textos legais apresentavam à data da respectiva publicação.

Está de parabéns a Edições Almedina pelo trabalho que realizou, parabéns que apresentamos na pessoa das Dr^{as} Sofia Barraca e Paula Mendes, que se encarregaram da execução desta obra em curto espaço de tempo.

Uma saudação especial é devida ao Doutor Pedro Maia, pela iniciativa e pelo apoio incondicional que me tem prestado; e um agradecimento, por fim, aos Colegas da Secção de Ciências Jurídico-Civilísticas da Faculdade de Direito de Coimbra, pela dedicada colaboração que me prestaram na pronta correcção das provas tipográficas.

Oxalá o Leitor aprove a nossa ideia e ache que valeu a pena!

Coimbra, 25 de Novembro de 2016.

António Joaquim de Matos Pinto Monteiro

INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICA

- NUNES, António Avelãs Nunes. *Ofício de orador*, Belo Horizonte, Editora Forum, 2016.

- *Código Civil: edição comemorativa dos 50 anos*, coordenador António Pinto Monteiro, Coimbra, Edições Almedina, 2016.

- MONTEIRO, António Pinto; MOREIRA, Teresa; AMARAL, Francisco; CORDEIRO, António Menezes; PINTO, Paulo Mota; PEREIRA, Alexandre L. Dias; MAIA, Pedro; BARBOSA, Mafalda Miranda e PASSINHAS, Sandra (colaboradores). *Estudos de Direito do Consumidor*, nº 9, Edição Especial. Actas do Colóquio "O Novo Regime da Contratação a Distância", Coimbra, Centro de Direito do Consumo e Instituto Jurídico da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, 2015.

- *O contrato na gestão do risco e na garantia da equidade*, coordenação António Pinto Monteiro, Instituto Jurídico da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, 2015.

- CURA, António Alberto Vieira. *Mora Debitoris no Direito Romano Clássico*, Edição Fundação Calouste Gulbenkian, Coimbra, 2011.

- VELOSO, Zeno. *Separação, extinção de união estável, divórcio, inventário e partilha consensuais – de acordo com o novo CPC*, Belém, PA, 2016. Separata do Boletim do Instituto de Registro Imobiliário do Brasil – IRIB – em Revista, edição nº 35, setembro/2016, São Paulo, SP.

POSSE DE NOVO ACADÊMICO NA ACADEMIA DE LETRAS JURÍDICAS DA BAHIA

A Academia de Letras Jurídicas da Bahia deu posse, no dia 28 de novembro passado, a Cláudio Mascarenhas Brandão, na cadeira nº 19, patrono Antonio José de Araújo, e em sucessão a Jackson Chaves Azevedo. Foi saudado pelo acadêmico José Augusto Rodrigues Pinto.

REVISTA DA ACADEMIA PERNAMBUCANA DE LETRAS JURÍDICAS

A Academia Pernambucana de Letras Jurídicas enviou a sua revista, nº 2, 2016, para a biblioteca da ABLJ. A revista é dedicada aos 40 anos de fundação da APLJ, co-memorados em sessão solene no dia 3 de maio de 2016.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS JURÍDICAS

Av. N. Sra. de Copacabana, 1183
sala 503 – Rio de Janeiro – RJ – CEP 22070-011
Tels: 21-2522-0240–Fax: 21-2522-0245
e-mail: ablj2010@hotmail.com– www.ablj.org.br